
APRESENTAÇÃO

O dossiê *Diferenças e Educação* foi construído a partir do *I Seminário Internacional Diferenças e Educação: temáticas atuais e novas perspectivas*, realizado de 1 a 6 de setembro de 2013, uma iniciativa para coroar os 20 anos do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade – NEPED –, o qual congrega diferentes grupos de estudos e pesquisas interessados nas discussões em torno das temáticas das diferenças em articulação com a Educação, tanto no seu caráter escolar quanto naquele mais abrangente que diz dos mecanismos de constituição dos sujeitos como processos educativos.

O NEPED está vinculado à Faculdade de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio dos seus professores que exercem atividades nestas duas instâncias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ele se estende para um conjunto de alunos de graduação e pós-graduação que desenvolvem estudos e pesquisas no interior do Núcleo, se constituindo assim um espaço reconhecido pelo seu mérito, excelência e referência no cenário acadêmico regional e nacional.

Em 20 anos de atuação, passamos por mudanças que demonstram o caráter sempre aberto e de construção, revelando o espírito do Núcleo, o qual pode ser percebido na incorporação e criação de novos grupos, extinção de outros e nas produções acadêmicas que reforçam nosso investimento e aposta na riqueza das diferenças para o campo da educação.

Mais do que comemoração, acreditamos que 20 anos de existência exigia um momento de rever trajetórias, divulgar e problematizar temáticas atuais e abrir novas possibilidades.

Na oportunidade do Seminário, convidamos para compor as mesas os *professorespesquisadores* amigos que discutem as *diferenças*, circulando entre as temáticas que eram foco dos grupos de estudos e pesquisas do NEPED na época: interculturalidades, temporalidades, linguagens, sexualidades, currículos; temáticas que hoje compõem este dossiê e com as quais esperamos tecer redes de conhecimentos, *saberesfazer*s e conversações.

Carlos Skliar e Fernando Bárcena abrem a discussão ao escreverem *Cartas sobre la diferencia. Una cuestión de palabras (entre la amistad, la incomodidad y el sinsentido)*, nas quais conversam sobre diferenças e educação, fazendo sentir e pensar o Mesmo e o Outro.

No texto *Diferenças na educação: do preconceito ao reconhecimento*, Abdeljalil Akkari e Mylene Cristina Santiago debatem “os conceitos de igualdade e diferença no contexto escolar,

explorando suas repercussões nas propostas educacionais ancoradas em modelos de integração, inclusão e nas perspectivas interculturais de educação”.

Sandrelena da Silva Monteiro e eu, Luciana Pacheco Marques, construímos o texto *Temporalidades e diferenças no cotidiano escolar*, onde questionamos “se o tempo é ou não um fator de diferenciação e exclusão entre os seres humanos”, particularmente no cotidiano escolar.

Diferenças e linguagens: a visibilidade dos ganhos surdos na atualidade foi o artigo produzido por Carlos Henrique Rodrigues e Ronice de Quadros Müller, considerando os conceitos de diferenças e linguagens, problematizaram o uso desses conceitos para pensar os surdos e a Língua de Sinais.

Anderson Ferrari e Roney Polato de Castro, no texto *Diferenças, sexualidades e subjetividades em jogo no contexto escolar*, problematizam os processos que organizam as relações de gênero e sexualidades no contexto escolar.

Na questão dos currículos, Andréa Serpa e Simone Ribeiro nos apresentam o texto *Currículo: conversando sobre diferentes e diferenças*, no qual conversam sobre currículo e diferença”, em torno das questões identidade, pertencimento e alteridade.

Complementando o dossiê, incluímos uma entrevista realizada por Marcos Lopes de Souza com duas *professoraspesquisadoras* referências do campo do gênero e das sexualidades na Atualidade, Constantina Xavier Filha e Dagmar Elisabeth Estermann Meyer. Elas apresentam inicialmente uma síntese de seus estudos e investigações e, posteriormente, debatem como as discussões de gênero e sexualidade têm adentrado nos currículos escolares, relatando as conquistas obtidas nesse campo, os desafios impostos para outros *professorespesquisadores*, os embates ainda existentes e as novas questões almejadas.

Atingimos, assim, nossa meta de trazer ao leitor os saberes e sabores que vinham e ainda hoje vêm circulando no NEPED, convidando-os a já se sentirem parte deste grupo pelos conhecimentos e sentimentos evocados com a leitura deste dossiê, bem como ainda pelas demais seções que o compõem.

Em uma tarde juizforana quentíssima de verão, 15 de janeiro de 2015.

Luciana Pacheco Marques